



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Junho/2016

### 1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.05.16	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.06.16	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	114.186.720,59	0,00	0,00	1.038.173,50	115.224.894,09	10,44
1.b BB PREV RF IRF-M1	93.232.079,27	0,00	81.480.000,00	852.729,39	12.604.808,66	1,14
1.c BB PREV RF PERFIL	13.401.210,36	265.600,00	0,00	143.588,81	13.810.399,17	1,25
1.d BB PREV RF FLUXO	7.362.705,01	63.173.133,07	66.444.227,09	334.184,48	4.425.795,47	0,40
1.e BB PREV RF IDKA2	274.763.635,56	0,00	0,00	2.254.411,90	277.018.047,46	25,09
1.f BB PREV TP IPCA II	249.502.896,09	0,00	0,00	2.263.988,53	251.766.884,62	22,80
1.g BB PREV TP IPCA III	124.616.248,95	0,00	0,00	1.420.612,68	126.036.861,63	11,42
1.h BB PREV TP VIII FI	102.576.746,11	0,00	0,00	1.030.018,78	103.606.764,89	9,38
1. i BB PREV TP IPCA VII	77.486.256,69	0,00	0,00	794.745,05	78.281.001,74	7,09
1. j BB PREV RF TP IX	109.387.257,70	0,00	0,00	1.386.299,87	110.773.557,57	10,03
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.166.515.756,33</b>	<b>63.438.733,07</b>	<b>147.924.227,09</b>	<b>11.518.752,99</b>	<b>1.093.549.015,30</b>	<b>99,05</b>
<b>FUNDO RENDA VARIÁV.</b>						
2.a BB REC IMOBILIÁRIO	10.592.898,08	0,00	0,00	-52.916,14	10.539.981,94	0,95
<b>TOTAL</b>	<b>1.177.108.654,41</b>	<b>63.438.733,07</b>	<b>147.924.227,09</b>	<b>11.465.836,85</b>	<b>1.104.088.997,24</b>	<b>100,00</b>

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Fechamos o primeiro semestre de 2016 acima da meta atuarial. A meta foi de 7,68%, enquanto os rendimentos dos fundos de investimentos foram de 8,20%, portanto, 0,52% acima da meta. Apesar do INPC ter sido bastante elevado neste primeiro semestre (5,09%), os fundos de investimentos tiveram um bom desempenho, compensando a inflação.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

### 2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV RF IMA-B5	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB RECEB IMOBILIARIO
Jun/16	0,88%	0,91%	1,03%	1,07%	1,17%	0,82%	0,91%	1,14%	1,00%	1,03%	1,27%	-0,50%
Mai/16	1,39%	0,79%	1,04%	1,14%	1,07%	0,75%	0,76%	1,23%	1,02%	0,96%	1,34%	-2,73%
Abr/16	1,05%	1,55%	1,11%	0,98%	0,92%	1,66%	1,75%	0,96%	1,10%	1,53%	0,87%	3,50%
Mar/16	0,85%	0,75%	1,21%	1,11%	1,05%	0,53%	0,79%	1,19%	1,37%	1,02%	0,83%	0,63%
Fev/16	1,36%	1,52%	1,10%	0,97%	0,91%	1,33%	1,72%	1,63%	1,18%	1,54%	1,01%	0,79%
Jan/16	1,92%	2,95%	1,62%	1,05%	0,98%	3,02%	2,93%	1,54%	2,27%	2,37%	1,80%	1,40%
Dez/15	1,31%	2,07%	1,15%	1,18%	1,08%	1,98%	2,19%	1,68%	1,23%	2,05%	1,72%	1,24%
Nov/15	1,52%	0,55%	1,05%	1,06%	1,06%	0,45%	0,55%	1,30%	0,81%	0,74%	0,87%	0,29%
Out/15	1,18%	2,43%	1,30%	1,12%	1,03%	2,70%	2,54%	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%	-0,43%
Set/15	0,92%	0,74%	0,89%	1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,34%
Ago/15	0,66%	-0,52%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-1,51%
Jul/15	0,99%		1,25%	1,20%	1,11%	1,74%	1,69%	1,29%	1,81%	1,49%		
12 m	14,96%	16,54%	14,66%	13,92%	13,15%	16,56%	16,61%	16,01%	13,74%	16,01%	16,27%	
2016	7,68%	8,75%	7,34%	6,49%	6,27%	8,36%	9,20%	7,95%	8,24%	8,76%	7,36%	3,02%
2015	16,83%	12,58%	12,58%	13,46%	12,36%	15,38%	14,67%	17,56%	9,92%	11,23%	10,79%	3,34%

Média ponderada jun/2016: 0,96%

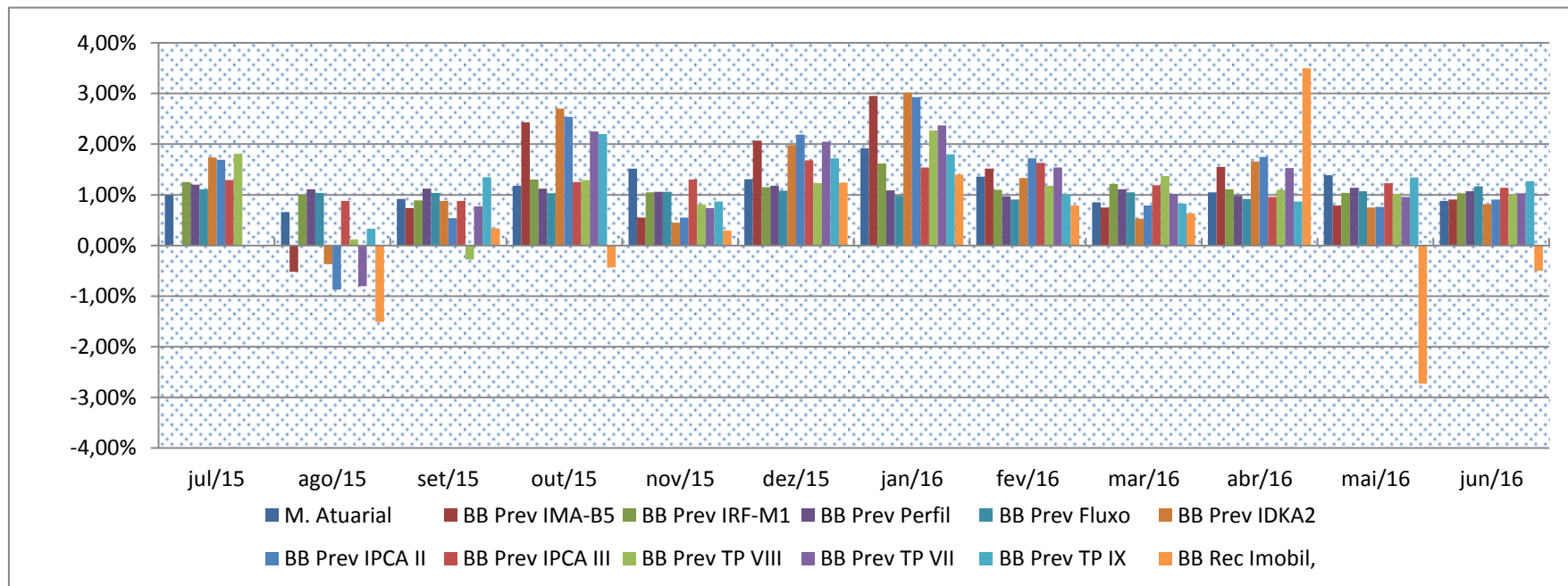
Média ponderada 2016: 8,20%

>0,52%



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

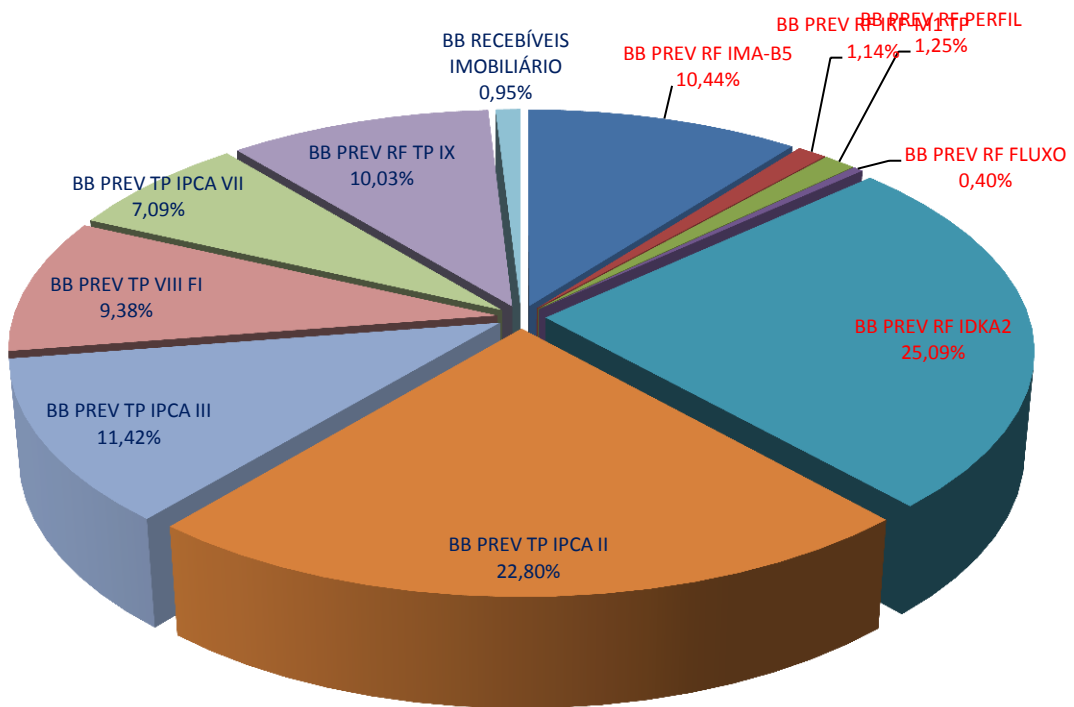
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.104.088.997,24

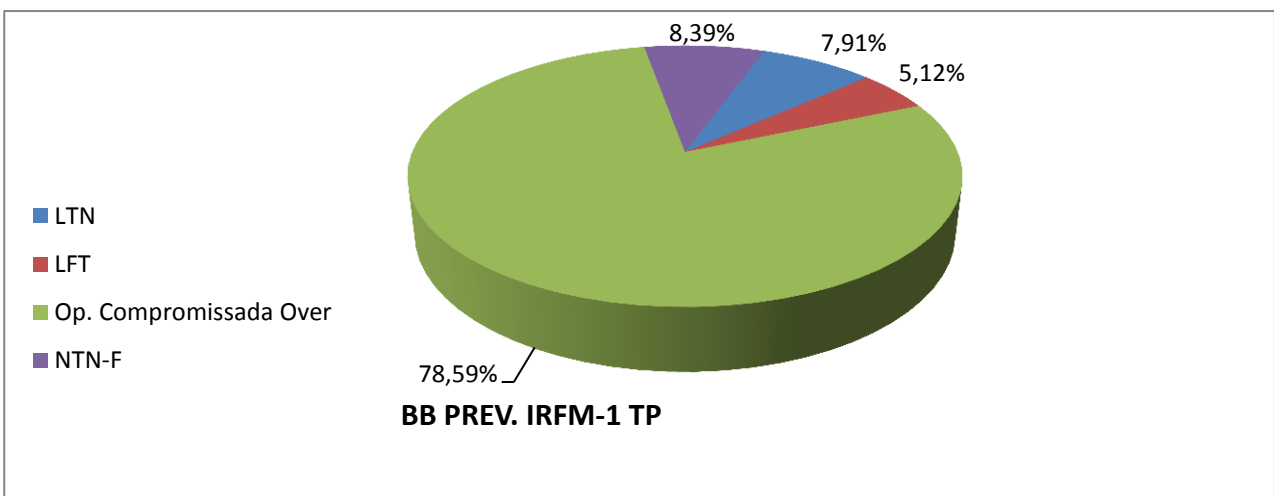
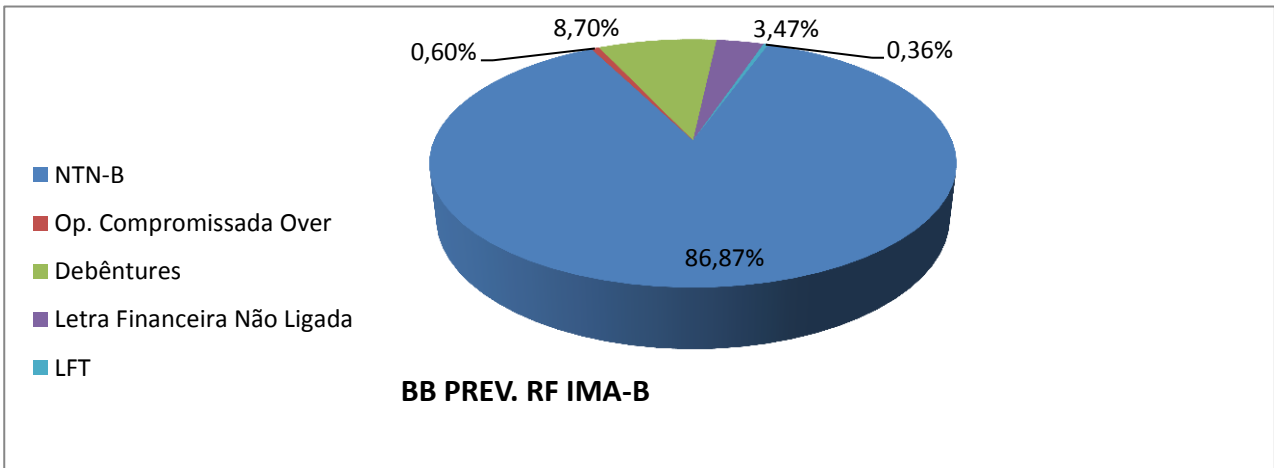
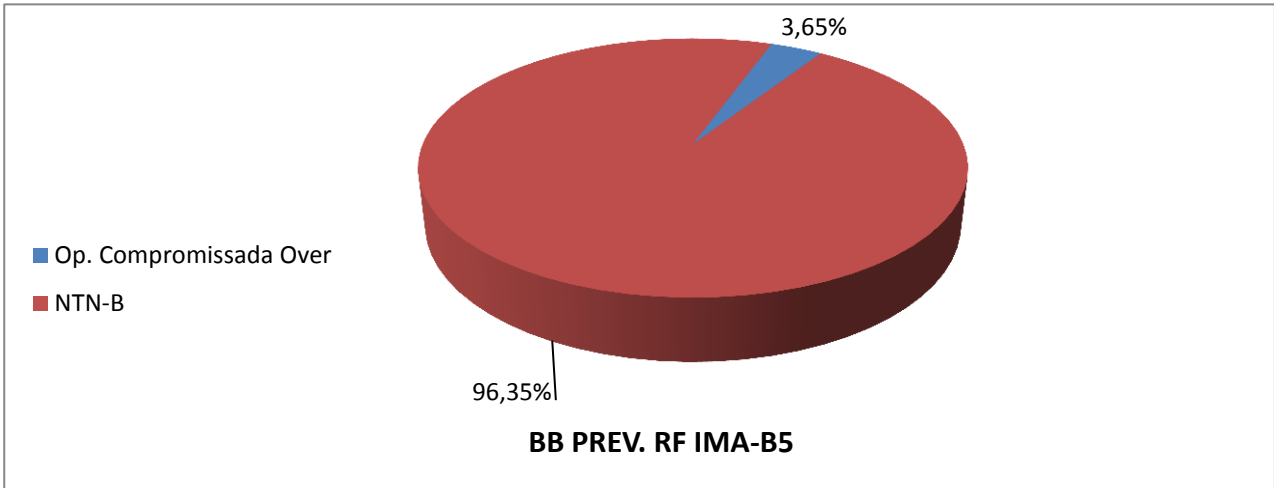
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



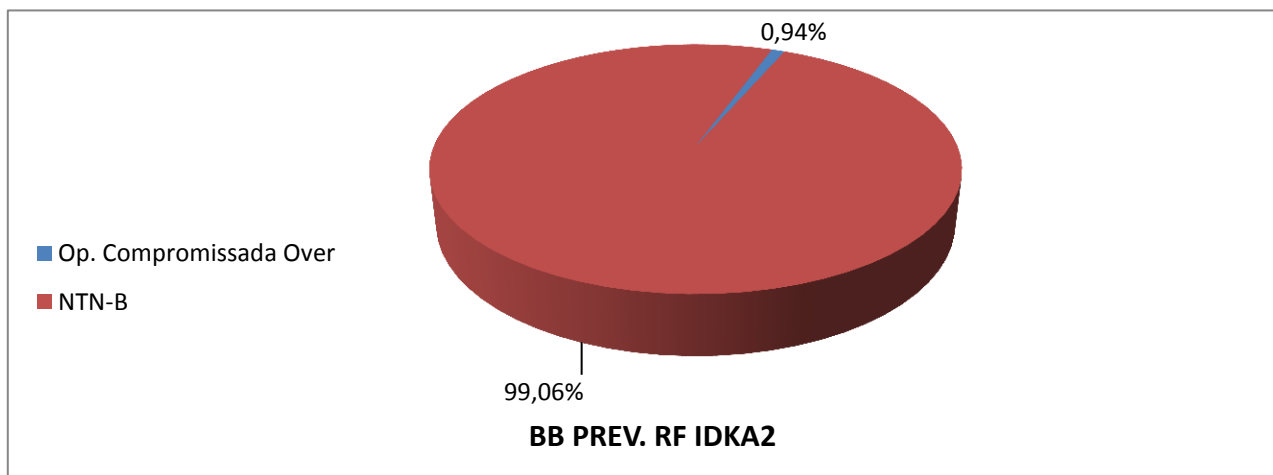
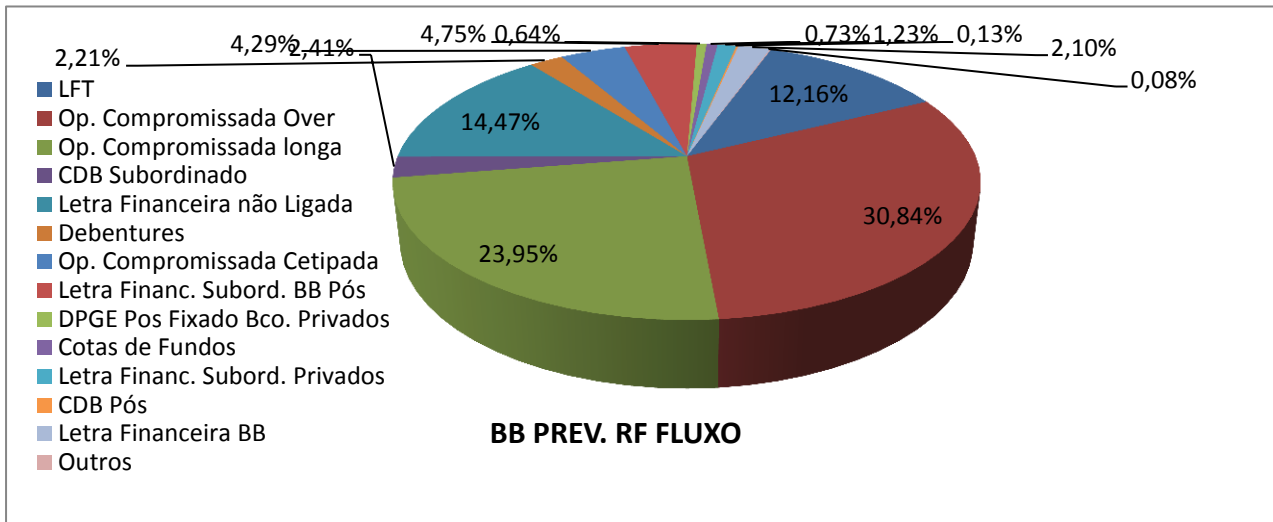
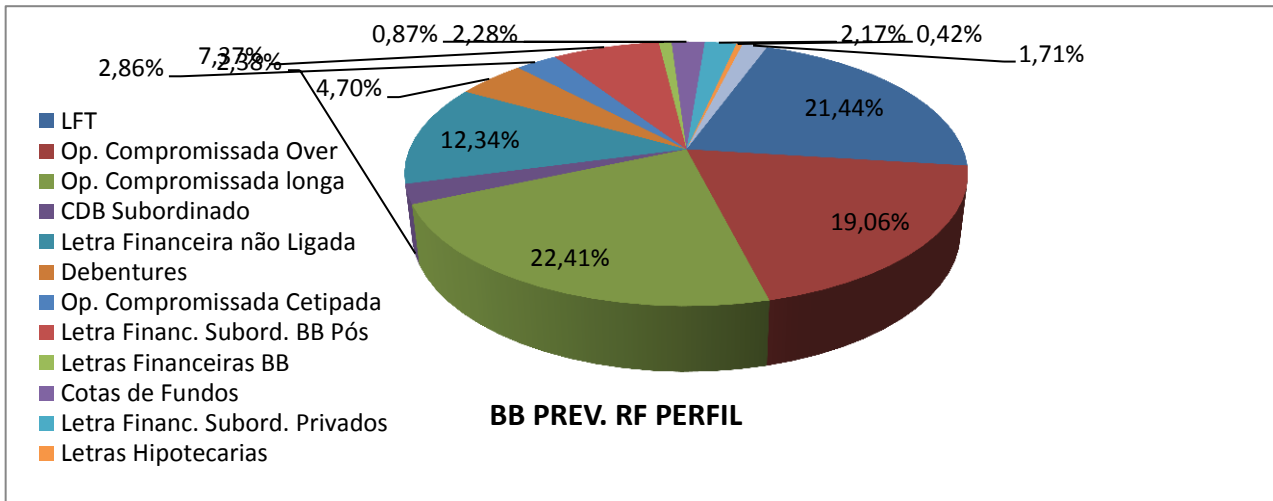
ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### 3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 5. Cenário e Projeções

RESUMO	2014	2015	2016
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	10,78%	13,26%	14,08%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	10,65%	13,17%	14,01%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	3,55%	10,54%	8,86%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,38%	10,67%	7,41%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,98%	2,46%	4,80%
JUROS REAIS BÁSICOS ( SELIC / IPCA )	4,14%	2,34%	6,22%
CÂMBIO ( US\$ variação anual )	13,94%	48,81%	-1,44%

## 6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	12,984867916	135392094,76	R\$ 1.327.540.283,19	R\$ 1.758.048.467,38
BB Prev. RF IRF-M1	1,959295261	3917514276,54	R\$ 7.643.645.368,15	R\$ 7.675.567.156,92
BB Prev. RF Perfil	1,698202887	3413379825,70	R\$ 6.023.990.587,85	R\$ 5.796.611.474,43
BB Prev RF Fluxo	1,626564016	616634778,50	R\$ 976.843.414,34	R\$ 1.002.995.941,73
BB Prev RF IDKA2	1,850901477	3396480884,89	R\$ 5.108.920.988,23	R\$ 6.286.551.486,44
BB Prev TP IPCA II	1,414396049			R\$ 1.047.351.998,07
BB Prev TP IPCA III	1,415040193			R\$ 1.001.961.209,78
BB Prev TP VIII FI	1,295586115			R\$ 639.597.821,54
BB Prev TP IPCA VII	1,209738551			R\$ 2.076.408.726,97
BB Prev RF TP IX	1,189477513			R\$ 2.333.635.001,93
BB Rec. Imobiliário	105,3998194	1.035.000		R\$ 109.088.813,10

## 7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B5	BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,8162%	0,6767%	0,0184%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	2,98%	0,00%	0,44%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	3,52%	9,11%	0,51%	Médio
% de retornos positivos no ano	66,94%	0,00%	99,19%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	68,25%	56,75%	96,03%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,62	0,01	0,98	

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0058%	0,0053%	0,3354%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,24%	0,11%	3,03%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	17,00%	0,08%	3,23%	Médio
% de retornos positivos no ano	99,19%	100,00%	65,32%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	99,60%	100,00%	66,67%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	0,00	0,68	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Juros: As taxas de juros domésticas registraram alta nos vencimentos mais curtos e queda nos vencimentos mais longos durante o mês de junho. Apesar da volatilidade na aversão ao risco internacional, impactada pelo plebiscito de saída da União Europeia ocorrido no Reino Unido, que acabou exercendo pressão sobre as taxas ao longo do mês, a resultante do evento Brexit acabou sendo favorável às taxas de juros domésticas, haja vista a postura flexível dos principais bancos centrais no exterior, que beneficiou os ativos emergentes. Internamente, a redução no prêmio de risco, a melhora na agenda de dados da economia doméstica, o noticiário interno mais ameno e a aprovação de medidas fiscais no congresso exerceram pressão baixista sobre a curva de juros, sobretudo na ponta longa. Por outro lado, a postura mais dura do BACEN, evidenciada pelo Relatório Trimestral de Inflação, pelos discursos do presidente da instituição, Ilan Goldfajn, e pelo perfil da nova diretoria, impulsionou a elevação da ponta curta da curva de juros ao mesmo tempo em que reduziu o nível dos segmentos de médio e longo prazo. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em jan/17 encerrou o último dia do mês de com taxa de 13,94% (de 13,65%); o vencimento jan/18 projetava 12,92% (de 12,83%) e o vencimento jan/21 encerrou com taxa de 12,15% (de 12,85% no último dia do mês anterior).

Câmbio: O real encerrou o mês de junho com valorização frente ao dólar que fechou o período cotado a R\$ 3,21 com forte queda de 10,7%. No ano, há valorização de 17,8% e, em 12 meses, há desvalorização do real frente ao dólar em 3,5%. O desempenho da moeda americana ante o real foi em linha com o observado ante a maior parte das divisas de países emergentes, só que em maior intensidade - a divisa americana apresentou perdas de 0,69% ante uma cesta de moedas emergentes. Entre os motivadores externos para o movimento do câmbio encontram-se a postura mais branda dos Bancos Centrais dos EUA e da Zona do Euro, além do fraco dado de emprego nos EUA, o qual, junto com o discurso da presidente do FED, reduziu de maneira importante as expectativas do mercado em torno de uma elevação dos juros no curto prazo. Na segunda metade do mês, as pesquisas em torno da votação do referendo de saída do Reino Unido da União Europeia trouxeram volatilidade aos mercados. A concretização da saída do país da região trouxe consigo uma forte elevação na aversão ao risco internacional, prejudicando as moedas emergentes. Porém, o forte impacto nos mercados após a divulgação do resultado foi em parte reduzido devido à postura flexível dos principais bancos centrais internacionais, ainda que os índices de incerteza econômica tenham se elevado sobremaneira por conta do evento. Internamente, a agenda macroeconômica mais favorável, a redução do prêmio de risco do país, a aprovação de medidas fiscais no congresso e a melhora do noticiário e da percepção sobre a economia doméstica favoreceram o desempenho do real ante o dólar. Além disso, o real também se favoreceu diante da interpretação que o novo BC permitirá uma maior flutuação da moeda.





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves  
Matrícula 00183487